

INQUÉRITO AOS ESTUDANTES EM MOBILIDADE *INCOMING*

2º Semestre 2024/2025

Ficha Técnica

Iscte

Edição

Gabinete de Estudos, Qualidade e Sustentabilidade

novembro 2025

ÍNDICE

RESULTADOS-CHAVE.....	5
1. INTRODUÇÃO E METODOLOGIA.....	9
2. CARACTERIZAÇÃO DOS ESTUDANTES EM MOBILIDADE INCOMING	10
3. FATORES DE ESCOLHA DO ISCTE, FONTES DE INFORMAÇÃO SOBRE O ISCTE, GRAU DE SATISFAÇÃO COM O APOIO E PRÁTICAS DE ACOLHIMENTO E GRAU DE ADAPTAÇÃO/INTEGRAÇÃO DOS ESTUDANTES EM MOBILIDADE INCOMING	16
4. SATISFAÇÃO GERAL COM O ISCTE, O CURSO, AS UNIDADES CURRICULARES, OS DOCENTES E O EMPENHO DO PRÓPRIO NAS UC	28
5. OPINIÃO SOBRE AS UNIDADES CURRICULARES.....	30
6. PERCEÇÃO DAS ESTRATÉGIAS PRÓPRIAS DE APRENDIZAGEM	32
7. OPINIÃO SOBRE AS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS DOS DOCENTES	33

RESULTADOS-CHAVE

1. O Inquérito aplicado no final do segundo semestre do ano letivo de 2024/2025 aos estudantes em mobilidade *incoming* incidiu sobre os seguintes aspetos: fatores de escolha do Iscte como destino de mobilidade internacional; fontes de informação sobre o Iscte; grau de satisfação com o apoio e com as práticas de acolhimento do Iscte e grau de adaptação/integração no Iscte; grau de satisfação com o Iscte, com o curso, com as Unidades Curriculares (UC), com os docentes e com o empenho do próprio nas UC; opinião sobre a qualidade das UC e das práticas pedagógicas dos docentes e perceção das estratégias de aprendizagem dos próprios estudantes.

2. Num universo de 390 estudantes em mobilidade *incoming*, participaram no inquérito 310 estudantes, o que corresponde a 79% do universo.

3. Em termos sociodemográficos, os estudantes em mobilidade *incoming* que optaram pelo Iscte como destino de mobilidade internacional no 2º semestre de 2024/2025 apresentam as seguintes características:

- A maioria dos estudantes (67%) pertencem ao género feminino e a grande maioria tem idades compreendidas entre os 19 e os 24 anos (85%);
- A maior percentagem de estudantes é oriunda de Fora da Europa (44%); considerando o país de proveniência, destacam-se os países como os Estados Unidos da América (22%), Alemanha (9%) e França (8%), de entre as 55 nacionalidades de origem destes mesmos estudantes;
- A maioria dos estudantes (62%) veio estudar para o Iscte no 2º semestre de 2024/2025 ao abrigo do programa de mobilidade internacional de estudantes «Erasmus».

4. A maioria dos estudantes em mobilidade *incoming* destacou no inquérito como os seguintes fatores importantes ou muito importantes para a escolha do Iscte:

- A cidade de Lisboa (93%);
- O país, Portugal (90%);
- A possibilidade de conhecer novas pessoas (86%);

5. As principais fontes de informação utilizadas para a escolha do Iscte por parte dos estudantes em mobilidade *incoming* (obtidas a partir de uma questão com possibilidade de respostas múltiplas) foram as seguintes:

- O site do Iscte (56%);
- O Gabinete de Relações Internacionais da universidade de origem (46%);
- Outros estudantes que estiveram a estudar no Iscte em programas de mobilidade (32%).

6. Os 3 aspetos ao nível do acolhimento e do apoio prestado pelo Iscte com os quais os inquiridos se encontram mais satisfeitos são os seguintes:

- Cordialidade no atendimento (86%);
- Acolhimento no momento de chegada (programa de orientação) (85%);
- Disponibilização de documentos e outras formalidades necessárias à mobilidade (78%);

Os 3 aspetos do acolhimento e do apoio prestado pelo Iscte com os quais os inquiridos se encontram menos satisfeitos são os seguintes:

- Informação sobre o funcionamento dos sistemas e espaços. (Ex.: Fénix e biblioteca) (70%)
- Informação disponibilizada sobre o plano de estudos (67%)
- Preparação linguística disponibilizada (65%)

7. Os estudantes em mobilidade *incoming* que afirmaram ter-lhes sido atribuído um *buddy* (49%) não consideraram que o *buddy* tivesse sido importante como contributo para a sua integração no Iscte, seguindo assim a tendência dos últimos 7 semestres. Apenas 25% destes mesmos estudantes consideraram que o *buddy* foi importante ou muito importante para a integração no Iscte e 50% consideraram-no pouco ou nada importante para essa mesma integração,

8. Relativamente ao grau de adaptação dos estudantes em mobilidade *incoming*, os resultados mostram que estes se sentiram mais adaptados/integrados com os outros estudantes em mobilidade (89%) e no Iscte em geral (81%) e que se sentiram menos adaptados/integrados com a comunidade local/em Lisboa (64%) e sobretudo menos integrados com os estudantes locais/do Iscte (38%).

9. A esmagadora maioria dos inquiridos (95%) afirmaram estar globalmente satisfeitos ou muito satisfeitos com a experiência de mobilidade no Iscte.

10. A comparação dos resultados do inquérito de monitorização pedagógica dos estudantes em mobilidade *incoming* com os resultados do inquérito aos estudantes do Iscte, revelou o seguinte:

- Os resultados das médias dos 5 indicadores de satisfação geral dos estudantes em mobilidade *incoming* são bastante positivos (variando estas médias entre 7,7 e 8,1 numa escala de 0 a 10) e, comparativamente às médias dos estudantes do Iscte, as médias dos estudantes em mobilidade *incoming* até foram ligeiramente superiores em 3 dos 5 indicadores de satisfação geral: no indicador de satisfação global com as UC (+0,4 / M=7,7), no indicador de satisfação global com os docentes (+0,2 / M=8,1) e no indicador de satisfação global com o próprio empenho (+0,4 / M=7,9). No entanto, a média do indicador de satisfação global com o Iscte foi ligeiramente inferior (-0,1 / M=7,9) mas exatamente igual no que diz respeito ao indicador de satisfação global com o curso (M=7,8);
- Os resultados das médias da opinião dos estudantes em mobilidade *incoming* sobre as UC são positivos (variando entre 4,0 e 4,1 numa escala de 1 a 5) e que estes estão bastante em linha com os resultados dos estudantes do Iscte. Como se pode observar no gráfico 5.1, as médias são exatamente iguais em 3 dos 4 indicadores de opinião sobre as UC: “As UC permitem aprender muitos conhecimentos novos” (M=4,1) e em “As UC contribuem para o

desenvolvimento do sentido crítico e espírito reflexivo" (M=4,0) e "As matérias das UC estão bem articuladas com os conhecimentos adquiridos noutras UC" (M=4,0). Sendo apenas muito ligeiramente superior (+0,1) no indicador: em "Os procedimentos de avaliação das UC estão adequados aos respetivos objetivos de aprendizagem" (M=4,1). Nos 2 indicadores que medem a opinião sobre a carga horária das aulas e de trabalho autónomo nas UC (Gráfico 5.2) pode-se observar que as médias dos alunos *incoming* exprimem a opinião de que as cargas horárias das aulas e do trabalho autónomo são adequadas (M= 3,2 em ambos os indicadores, sendo que 3=carga horária ou de trabalho adequada). E pode-se observar que também estão bastante em linha com as médias dos estudantes do Iscte, sendo que a média até foi ligeiramente superior no indicador do número de horas de contacto/aulas (+0,2) e exatamente igual no indicador do número de horas de trabalho autónomo;

- Nos indicadores que dão conta das estratégias de aprendizagem dos estudantes, as médias dos estudantes em mobilidade *incoming* até são ligeiramente superiores nos 3 indicadores: no indicador da assiduidade às aulas (+0,3 / M=4,3), no indicador de participação nas aulas (+0,2 / M=3,7) e no terceiro indicador, sobre a questão da procura de bibliografia sobre os temas das UC pelos estudantes (+0,1 / M= 3,5);
- Os resultados das médias dos indicadores de satisfação dos estudantes em mobilidade *incoming* com as práticas pedagógicas dos docentes também são bastante positivos (variando entre M=4,3 e M=4,4 numa escala de 1 a 5) e, mais uma vez, também bastante em linha com as médias dos estudantes do Iscte, sendo as médias até muito ligeiramente superiores às dos estudantes do Iscte em 2 dos 3 indicadores: "Os docentes expõem com clareza as matérias da UC" (+0,1 / M=4,4), e em "Os docentes estimulam o interesse pelas UC" ((+0,1 / M=4,3 ") e exatamente iguais em "Os docentes esclarecem as dúvidas dos estudantes de uma forma adequada (M=4,4).

1. INTRODUÇÃO E METODOLOGIA

1. O Sistema Integrado de Gestão da Qualidade do Iscte (SIGQ – Iscte) dá centralidade à auscultação dos estudantes na avaliação da qualidade do processo de Ensino e Aprendizagem. Neste sentido, cabe também avaliar a qualidade do processo transversal de internacionalização, aqui incluído no processo de ensino/aprendizagem, através da consulta dos estudantes, os seus principais agentes. Para este efeito, a partir do segundo semestre de 2020/2021, os estudantes em mobilidade *incoming* começaram também a responder ao inquérito de monitorização pedagógica aplicado à generalidade dos estudantes do Iscte e ainda a um módulo específico do inquérito que se aplica apenas aos estudantes que estão no Iscte ao abrigo de programas de mobilidade *incoming*.

2. O objetivo do módulo específico do inquérito aplicado apenas aos estudantes em mobilidade *incoming* é conhecer a opinião e o grau de satisfação destes estudantes com a sua experiência de mobilidade no Iscte e identificar potenciais aspetos a melhorar na área de ação do Iscte no que diz respeito às suas práticas de gestão de apoio e de acolhimento destes mesmos estudantes. O objetivo do inquérito de monitorização pedagógica é também monitorizar numa base semestral o processo pedagógico no Iscte tendo em vista a sua melhoria contínua através da recolha da opinião dos alunos acerca das unidades curriculares em que estão inscritos e dos respetivos docentes. No presente relatório apresentam-se os resultados do módulo específico do inquérito aplicado aos estudantes em mobilidade *incoming*, assim como os resultados do inquérito de monitorização pedagógica aplicado a estes mesmos estudantes.

3. O tratamento dos dados agregados do módulo específico do inquérito aplicado apenas aos estudantes em mobilidade *incoming* obedeceu a uma estratégia que contempla a análise descritiva de todos os indicadores. Para facilitar a leitura dos resultados optou-se por se apresentar as medianas, as médias e as frequências relativas correspondentes aos níveis das escalas utilizadas (os níveis de cada escala estão explicitados em cada quadro de resultados). Uma vez que nem todos os estudantes responderam a todas as questões, nestes casos as frequências apresentadas dizem respeito às respostas válidas, indicando-se por essa razão o respetivo total em cada item. A análise descritiva de dos indicadores deste módulo específico do inquérito foi ainda segmentada por duas variáveis de caracterização que se consideram nucleares tendo em atenção os objetivos do presente relatório: a *região geográfica de origem* dos estudantes em mobilidade *incoming* e a *escola do Iscte* dos cursos que estes mesmos estudantes frequentaram no 2º semestre de 2024/2025.

4. A secção da análise dos resultados do inquérito de monitorização pedagógica incide somente sobre os resultados globais/agregados, tendo-se procedido a uma análise comparativa das médias dos estudantes em mobilidade *incoming* com as médias da generalidade dos estudantes do Iscte do 1º e 2º ciclos.

2. CARACTERIZAÇÃO DOS ESTUDANTES EM MOBILIDADE INCOMING

De acordo com os elementos disponíveis, no segundo semestre de 2024/2025 o Iscte acolheu 390 estudantes em mobilidade *incoming*. Participaram no inquérito 310 estudantes em mobilidade *incoming*, o que corresponde a **79%** do universo. No Quadro 2.1. apresenta-se a distribuição do universo e da amostra pelos cursos do Iscte frequentados por estes mesmos estudantes.

Quadro 2.1. Distribuição do universo e da amostra segundo o curso

Curso	Universo		Amostra		Amostra / Universo
	N	%	n	%	%
Curso de Pós Graduação em Estudos Interdisciplinares de Género e Sexualidade	10	2,6	6	1,9	60
Licenciatura em Antropologia	1	0,3	1	0,3	100
Licenciatura em Ciência de Dados (PL)	1	0,3	1	0,3	100
Licenciatura em Ciência Política	39	10,0	29	9,4	74
Licenciatura em Economia	46	11,8	38	12,3	83
Licenciatura em Engenharia de Telecomunicações e Informática	3	0,8	3	1,0	100
Licenciatura em Engenharia Informática (PL)	1	0,3	1	0,3	100
Licenciatura em Finanças e Contabilidade	25	6,4	21	6,8	84
Licenciatura em Gestão	27	6,9	19	6,1	70
Licenciatura em Gestão de Recursos Humanos	7	1,8	5	1,6	71
Licenciatura em Gestão Industrial e Logística	24	6,2	18	5,8	75
Licenciatura em História Moderna e Contemporânea	1	0,3	1	0,3	100
Licenciatura em Informática e Gestão de Empresas (PL)	5	1,3	5	1,6	100
Licenciatura em Psicologia	14	3,6	11	3,5	79
Licenciatura em Serviço Social (PL)	4	1,0	3	1,0	75
Licenciatura em Sociologia	1	0,3	1	0,3	100
Mestrado em Ciências das Emoções	7	1,8	5	1,6	71
Mestrado em Comunicação, Cultura e Tecnologias da Informação	2	0,5	2	0,6	100
Mestrado em Contabilidade e Controlo de Gestão	13	3,3	11	3,5	85
Mestrado em Economia	1	0,3	1	0,3	100
Mestrado em Economia Política	1	0,3	1	0,3	100
Mestrado em Empreendedorismo e Estudos da Cultura	3	0,8	1	0,3	33
Mestrado em Erasmus Mundus em Desenvolvimento de Turismo e Cultura	3	0,8	3	1,0	100
Mestrado em Estudos Africanos	2	0,5	1	0,3	50
Mestrado em Estudos de Desenvolvimento	1	0,3	1	0,3	100
Mestrado em Finanças	1	0,3	1	0,3	100
Mestrado em Gestão de Empresas	2	0,5	2	0,6	100
Mestrado em Gestão de Recursos Humanos e Consultadoria Organizacional	8	2,1	5	1,6	63
Mestrado em Gestão de Serviços e da Tecnologia	2	0,5	2	0,6	100
Mestrado em Inteligência Artificial	1	0,3	1	0,3	100
Mestrado em Marketing	18	4,6	17	5,5	94
Mestrado em Psicologia das Relações Interculturais	3	0,8	2	0,6	67
Mestrado em Sistemas Integrados de Apoio à Decisão	2	0,5	2	0,6	100
Mestrado em Sociologia	7	1,8	6	1,9	86
Mestrado Integrado em Arquitetura	31	7,9	25	8,1	81
<i>Sem dados</i>	73	18,7	58	18,7	
Total	390	100	310	100	79

Os dados apresentados no Quadro 2.1 mostram que se verificou 100% de taxa de resposta em 1 curso¹: na *Licenciatura em Informática e Gestão de Empresas (PL)*, seguindo-se o *Mestrado em Marketing (94%)*, o *Mestrado em Sociologia (86%)* e o *Mestrado em Contabilidade e Controlo de Gestão (85%)* no que diz respeito aos cursos com maior participação no inquérito.

A menor taxa de participação no inquérito ocorreu no *Curso de Pós Graduação em Estudos Interdisciplinares de Género e Sexualidade (60%)*.

No Quadro 2.2. apresenta-se a distribuição do universo e da amostra dos estudantes em mobilidade *incoming* pelas diferentes escolas do Iscte e no qual se pode observar que a escola em que se verificou uma maior taxa de resposta foi a *ISTA (86%)* e que a escola onde se verificou uma menor taxa de resposta foi a *ESPP (72%)*.

Quadro 2.2. Distribuição do universo e da amostra segundo a escola do Iscte					
Escola do Iscte	Universo		Amostra		Universo / Amostra
	n	%	n	%	%
Escola de Ciências Sociais e Humanas (ECSH)	27	6,9	21	6,8	78
Escola de Sociologia e Políticas Públicas (ESPP)	69	17,7	50	16,1	72
Iscte Business School (IBS)	177	45,4	143	46,1	81
Iscte School of Technologies and Architecture (ISTA)	44	11,3	38	12,3	86
Sem dados	73	18,7	58	18,7	79
TOTAL	390	100	310	100	79

¹ Foi excluída desta análise a referência a 20 cursos com 100% de participação no inquérito por se tratarem de cursos com menos de 5 estudantes em mobilidade *incoming* no universo destes mesmos estudantes..

A maioria dos estudantes em mobilidade *incoming* inquiridos (67%) pertencem ao género feminino e a grande maioria tem idades compreendidas entre os 19 e os 24 anos (85%) (Quadro 2.3.).

Quadro 2.3. Distribuição da amostra segundo o género e a idade		
Amostra		
GÉNERO	n	%
Feminino	206	66,5
Masculino	103	33,2
Não-binário	1	0,3
Total	310	100
IDADE	n	%
19 anos	9	2,9
20 anos	42	13,5
21 anos	110	35,5
22 anos	45	14,5
23 anos	30	9,7
24 anos	26	8,4
25 a 29 anos	41	13,2
30 a 34 anos	5	1,6
35 ou mais anos	2	0,6
Total	310	100

A maior percentagem de estudantes é oriunda de Fora da Europa (44%); considerando o país de proveniência, destacam-se os países como os Estados Unidos da América (22%), Alemanha (9%) e França (8%), de entre as 55 nacionalidades de origem destes mesmos estudantes (Quadro 2.4., na página seguinte).

Quadro 2.4. Caracterização da amostra segundo a região geográfica de origem e nacionalidade

Amostra			
REGIÃO GEOGRÁFICA DE ORIGEM	n	%	
Fora da Europa	136	43,9	
Europa Central	69	22,3	
Europa do Sul	58	18,7	
Europa de Leste	33	10,6	
Europa do Norte	14	4,5	
Total	310	100	
NACIONALIDADE	n	%	REGIÃO GEOGRÁFICA DE ORIGEM
Estados Unidos	69	22,3	Fora da Europa
Alemanha	27	8,7	Europa Central
França	25	8,1	Europa Central
Espanha	24	7,7	Europa do Sul
Itália	23	7,4	Europa do Sul
Polónia	16	5,2	Europa de Leste
Grécia	9	2,9	Europa do Sul
Eslováquia	8	2,6	Europa de Leste
Canadá	7	2,3	Fora da Europa
Finlândia	7	2,3	Europa do Norte
Áustria	6	1,9	Europa Central
China	6	1,9	Fora da Europa
Noruega	6	1,9	Europa do Norte
Bélgica	5	1,6	Europa Central
Croácia	5	1,6	Europa de Leste
Hungria	5	1,6	Europa de Leste
Coreia do Sul	4	1,3	Fora da Europa
Holanda	4	1,3	Europa Central
Índia	4	1,3	Fora da Europa
Bulgária	3	1,0	Europa de Leste
Marrocos	3	1,0	Fora da Europa
República Checa	3	1,0	Europa de Leste
Turquia	3	1,0	Fora da Europa
Azerbaijão	2	0,6	Fora da Europa
Colômbia	2	0,6	Fora da Europa
Eslovénia	2	0,6	Europa de Leste
Geórgia	2	0,6	Fora da Europa
Portugal	2	0,6	Europa do Sul
Roménia	2	0,6	Europa de Leste
Argentina	1	0,3	Fora da Europa
Arménia	1	0,3	Fora da Europa
Brasil	1	0,3	Fora da Europa
Cabo Verde	1	0,3	Fora da Europa
Cazaquistão	1	0,3	Fora da Europa
Cuba	1	0,3	Fora da Europa
Egito	1	0,3	Fora da Europa
Equador	1	0,3	Fora da Europa
Estónia	1	0,3	Europa de Leste
Guiné Bissau	1	0,3	Fora da Europa
Hong Kong Região Admin. Especial da China	1	0,3	Fora da Europa
Japão	1	0,3	Fora da Europa
Jordânia	1	0,3	Fora da Europa
Letónia	1	0,3	Europa de Leste
Liechtenstein	1	0,3	Europa Central
Lituânia	1	0,3	Europa de Leste
Luxemburgo	1	0,3	Europa Central
Macedónia	1	0,3	Europa de Leste
Moldávia	1	0,3	Europa de Leste
Rússia	1	0,3	Europa de Leste
Suécia	1	0,3	Europa do Norte
Suíça	1	0,3	Europa Central
Tadjiquistão	1	0,3	Fora da Europa
Território da Palestina	1	0,3	Fora da Europa
Uruguai	1	0,3	Fora da Europa
Vietname	1	0,3	Fora da Europa
Total	310	100	

O Quadro 2.5. mostra a evolução das 3 principais regiões geográficas de origem dos estudantes em mobilidade *incoming* nos últimos 9 semestres.

Quadro 2.5. Principal região geográfica de origem dos estudantes em mobilidade <i>incoming</i> nos últimos 9 semestres									
	2020/2021	2021/2022		2022/2023		2023/2024		2024/2025	2024/2025
	1º Sem.	1º Sem.	2º Sem.	1º Sem.	1º Sem.	1º Sem.	2º Sem.	1º Sem.	2º Sem.
Principal região geográfica de origem dos estudantes em mobilidade <i>incoming</i>	Europa Central (44%)	Europa Central (36%)	Europa Central (38%)	Europa Central (38%)	Europa Central (32%)	Europa Central (43%)	Fora da Europa (35%)	Europa Central (41%)	Fora da Europa (44%)
2ª principal região geográfica de origem dos estudantes em mobilidade <i>incoming</i>	Europa do Sul (23%)	Europa do Sul (23%)	Fora da Europa (23%)	Europa do Sul (22%)	Fora da Europa (31%)	Europa do Sul (18%)	Europa Central (26%)	Europa do Sul (21%)	Europa Central (22%)
3ª principal região geográfica de origem dos estudantes em mobilidade <i>incoming</i>	Europa de Leste (20%)	Europa de Leste (19%)	Europa do Sul (23%)	Fora da Europa (17%)	Europa do Sul (20%)	Europa de Leste (15%)	Europa do Sul (19%)	Fora da Europa (17%)	Europa do Sul (19%)

O Quadro 2.6. mostra a evolução dos 3 principais países de origem dos estudantes em mobilidade *incoming* nos últimos 9 semestres.

Quadro 2.6. Principal país de origem dos estudantes em mobilidade <i>incoming</i> nos últimos 9 semestres									
	2020/2021	2021/2022		2022/2023		2023/2024		2024/2025	2024/2025
	1º Sem.	1º Sem.	2º Sem.	1º Sem.	1º Sem.	1º Sem.	2º Sem.	1º Sem.	2º Sem.
Principal país de origem dos estudantes em mobilidade <i>incoming</i>	França (17%)	Alemanha (19%)	Alemanha (15%)	Alemanha (17%)	EUA (16%)	Alemanha (24%)	EUA (21%)	Alemanha (19%)	EUA (22%)
2º principal país de origem dos estudantes em mobilidade <i>incoming</i>	Alemanha (14%)	Itália (12%)	França (12%)	Itália (10%)	Alemanha (13%)	Itália (12%)	Alemanha (13%)	Itália (12%)	Alemanha (9%)
3º principal país de origem dos estudantes em mobilidade <i>incoming</i>	Suíça (10%)	Espanha (9%)	Itália (10%)	Espanha (10%)	França (11%)	EUA (7%)	Itália (9%)	EUA (9%)	França (8%)

O Quadro 2.7. mostra a distribuição dos estudantes inquiridos de acordo com o programa de mobilidade *incoming* frequentado. Como se pode observar neste mesmo Quadro, a maioria dos estudantes em mobilidade *incoming* (62%) vieram estudar para o Iscte no 2º semestre de 2024/2025 ao abrigo do programa de mobilidade internacional de estudantes «Erasmus».

Quadro 2.7. Distribuição da amostra segundo o programa de mobilidade <i>incoming</i>		
	Amostra	
	n	%
Erasmus	193	62,3
Study in Portugal Network	38	12,3
API	30	9,7
Protocolo de Cooperação	27	8,7
Erasmus KA107	9	2,9
Visitante	5	1,6
Visitante internacional	4	1,3
CIEE	3	1%
Almeida Garrett	1	0,3%
Total	310	100%

3. FATORES DE ESCOLHA DO ISCTE, FONTES DE INFORMAÇÃO SOBRE O ISCTE, GRAU DE SATISFAÇÃO COM O APOIO E PRÁTICAS DE ACOLHIMENTO E GRAU DE ADAPTAÇÃO/INTEGRAÇÃO DOS ESTUDANTES EM MOBILIDADE INCOMING

Fatores de escolha do Iscte

No Quadro 3.1. apresentam-se os resultados do inquérito aplicado aos estudantes em mobilidade *incoming* no que diz respeito aos fatores mais importantes para a escolha do Iscte como destino do seu programa de mobilidade internacional.

A maioria dos inquiridos destacou no inquérito como fatores importantes ou muito importantes para a escolha do Iscte os seguintes aspetos:

- A cidade de Lisboa (93%)
- O país, Portugal (90%)
- Conhecer novas pessoas (86%)

Quadro 3.1. Medianas, médias e percentagens dos principais motivos para a escolha do Iscte para mobilidade internacional								
Escala: 1 – Nada importante; 5 – Muito importante	Mediana	Média	1 %	2 %	3 %	4 %	5 %	4+5 %
A cidade de Lisboa (n=243)	5	4,6	0,8	1,6	4,1	25,5	67,9	93
O país, Portugal (n=241)	5	4,5	1,2	1,7	7,1	28,2	61,8	90
Conhecer novas pessoas (n=243)	5	4,3	1,6	3,3	9,5	31,7	53,9	86
Aprender uma nova língua e contactar com uma nova cultura (n=245)	4	4,1	2,0	4,1	15,1	35,1	43,7	79
Qualidade de ensino/ reputação do Iscte (n=243)	4	4,0	1,6	7,8	13,2	44,0	33,3	77
O plano de estudos e/ou o corpo docente (n=244)	4	4,0	2,0	9,8	12,7	38,1	37,3	75

O Quadro 3.2. mostra os fatores mais importantes para a escolha do Iscte como destino do seu programa de mobilidade internacional segundo a escola do Iscte.

Quadro 3.2. Médias dos principais fatores para a escolha do Iscte para mobilidade internacional segundo a escola do Iscte					
Escala: 1 – Nada importante; 5 – Muito importante	Média Iscte	ECSH	ESPP	IBS	ISTA
A cidade de Lisboa	4,6	4,7	4,2	4,7	4,6
O país, Portugal	4,5	4,5	4,2	4,5	4,4
Conhecer novas pessoas	4,3	4,7	4,3	4,3	4,1
Aprender uma nova língua e contactar com uma nova cultura	4,1	4,4	4,2	4,1	4,1
Qualidade de ensino/ reputação do Iscte	4,0	4,0	3,9	4,0	3,7
O plano de estudos e/ou o corpo docente	4,0	4,1	3,9	4,0	3,7

O Quadro 3.3. mostra os fatores mais importantes para a escolha do Iscte como destino do programa de mobilidade internacional segundo a região geográfica de origem dos estudantes.

Quadro 3.3. Médias dos principais fatores para a escolha do Iscte para mobilidade internacional segundo a região geográfica de origem dos estudantes						
Escala: 1 – Nada importante; 5 – Muito importante	Média Iscte	Europa Central	Europa de Leste	Europa do Norte	Europa do Sul	Fora da Europa
A cidade de Lisboa	4,6	4,5	4,4	4,7	4,6	4,6
O país, Portugal	4,5	4,4	4,4	4,6	4,4	4,6
Conhecer novas pessoas	4,3	4,3	4,4	4,3	4,4	4,3
Aprender uma nova língua e contactar com uma nova cultura	4,1	4,0	4,1	3,8	4,4	4,1
Qualidade de ensino/ reputação do Iscte	4,0	3,8	4,1	3,8	4,1	4,1
O plano de estudos e/ou o corpo docente	4,0	3,8	4,3	3,8	3,9	4,1

Fontes de informação sobre o Iscte

De acordo com as respostas dos inquiridos (obtidas a partir de uma questão com possibilidade de respostas múltiplas), as principais fontes de informação utilizadas para a escolha do Iscte foram o *site* do Iscte (56%), o Gabinete de Relações Internacionais da universidade de origem (46%) e Outros estudantes que estiveram a estudar no Iscte em programas de mobilidade (32%). (Quadro 3.4.).

Quadro 3.4. Fontes de informação sobre o Iscte (resposta múltipla)		
	n	%
Site do Iscte	135	56
Gabinete de Relações Internacionais da universidade de origem	110	46
Outros estudantes que estiveram a estudar no Iscte em programas de mobilidade	78	32
Contactou o Serviço de Relações Internacionais (SRI) do Iscte	42	17
Amigos	34	14

O Quadro 3.5. mostra as fontes de informação sobre o Iscte segundo a escola do Iscte.

Quadro 3.5. Fontes de informação sobre o Iscte por escola do Iscte (resposta múltipla)					
	Iscte	ECSH	ESPP	IBS	ISTA
	%	%	%	%	%
Site do Iscte	56	78	38	61	40
Gabinete de Relações Internacionais da universidade de origem	46	44	59	39	53
Outros estudantes que estiveram a estudar no Iscte em programas de mobilidade	32	28	24	32	40
Contactou o Serviço de Relações Internacionais (SRI) do Iscte	17	22	16	15	20
Amigos	14	---	11	17	10

O Quadro 3.6. mostra as fontes de informação sobre o Iscte segundo a região geográfica de origem.

Quadro 3.6. Fontes de informação sobre o Iscte segundo a região geográfica de origem (resposta múltipla)						
	Iscte	Europa Central	Europa de Leste	Europa do Norte	Europa do Sul	Fora da Europa
	%	%	%	%	%	%
Site do Iscte	56	67	44	58	59	51
Gabinete de Relações Internacionais da universidade de origem	46	50	67	25	37	44
Outros estudantes que estiveram a estudar no Iscte em programas de mobilidade	32	34	19	17	33	37
Contactou o Serviço de Relações Internacionais (SRI) do Iscte	17	26	19	25	24	7
Amigos	14	7	7	33	12	19

Satisfação com o acolhimento dos estudantes em mobilidade *incoming*

No Quadro 3.7. em baixo apresentam-se os resultados da satisfação com o acolhimento e com o apoio prestado pelo Iscte em vários aspetos relacionados com a mobilidade *incoming*, os quais se pode verificar que são globalmente positivos.

Os 3 aspetos do acolhimento e do apoio prestado pelo Iscte com os quais os inquiridos se encontraram mais satisfeitos foram os seguintes:

- Cordialidade no atendimento (86%)
- Acolhimento no momento de chegada (programa de orientação) (85%)
- Disponibilização de documentos e outras formalidades necessárias à mobilidade (78%)

Por sua vez, os 4 aspetos do acolhimento e do apoio prestado pelo Iscte com os quais os inquiridos se encontraram menos satisfeitos foram os seguintes:

- Informação disponibilizada sobre os horários das aulas (71%)
- Informação sobre o funcionamento dos sistemas e espaços (Ex.: Fénix e biblioteca) (70%)
- Informação disponibilizada sobre o plano de estudos (67%)
- Preparação linguística disponibilizada (65%)

Quadro 3.7. Medianas, médias e percentagens do grau de satisfação com o acolhimento dos estudantes em mobilidade *incoming*

Escola: 1 – Nada satisfeito(a); 5 – Muito satisfeito(a)	Mediana	Média	1 %	2 %	3 %	4 %	5 %	4+5 %
Cordialidade no atendimento (n=233)	4	4,2		3,0	11,2	51,1	34,8	86
Acolhimento no momento de chegada (programa de orientação) (n=232)	4	4,2	2,2	3,4	9,1	46,1	39,2	85
Disponibilização de documentos e outras formalidades necessárias à mobilidade (n=235)	4	4,0	0,9	6,8	14,5	42,6	35,3	78
Apoio prestado antes do início da mobilidade (n=245)	4	4,0	1,6	9,8	11,8	44,1	32,7	77
Apoio na inscrição nas Unidades Curriculares (n=239)	4	3,9	2,9	6,3	15,5	44,4	31,0	75
Capacidade de resolução de problemas (n=255)	4	3,8	0,8	5,8	18,5	49,8	25,1	75
Clareza das informações prestadas (n=244)	4	3,9	1,6	7,0	18,0	51,2	22,1	73
Informação disponibilizada sobre os horários das aulas (n=245)	4	3,8	2,9	10,2	16,3	43,3	27,3	71
Informação sobre o funcionamento dos sistemas e espaços. (Ex.: Fénix e biblioteca) (n=244)	4	3,8	0,8	12,3	16,8	45,9	24,2	70
Informação disponibilizada sobre o plano de estudos (n=245)	4	3,8	2,4	10,6	20,0	42,4	24,5	67
Preparação linguística disponibilizada (n=206)	4	3,8	2,4	10,7	21,8	37,9	27,2	65

O Quadro 3.8 mostra a posição na tabela que tinha sido apresentada na página anterior (Quadro 3.7.) mas agora ao longo dos últimos 9 semestres dos aspetos do acolhimento dos estudantes *incoming* que têm sido menos bem avaliados ao longo deste mesmo período, sendo que esta mesma tabela apresenta 11 linhas/posições e as 4 posições menos positivas vão da 8ª posição à 11ª posição.

A informação sobre o funcionamento dos sistemas e espaços. (Ex.: Fénix e biblioteca) e a preparação linguística disponibilizada são as práticas de acolhimento que têm sido mais recorrentemente consideradas como as práticas de acolhimento em que os estudantes em mobilidade *incoming* têm manifestado menor satisfação nos últimos 9 semestres, seguindo-se a clareza das informações e o apoio na inscrição nas Unidades Curriculares.

Quadro 3.8. Posição na tabela dos aspetos do acolhimento dos estudantes *incoming* menos bem avaliados nos últimos 9 semestres

	2020/2021		2021/2022		2022/2023		2023/2024		2024/2025	
	1º Sem.	2º Sem.	1º Sem.	2º Sem.	1º Sem.	2º Sem.	1º Sem.	2º Sem.	1º Sem.	2º Sem.
Apoio na inscrição nas Unidades Curriculares	---	5ª posição	10ª posição	10ª posição	8º posição	6ª posição	6ª posição	7ª posição	6ª posição	5ª posição
Clareza das informações prestadas	---	9º posição	8º posição	11ª posição	9º posição	8º posição	10ª posição	6ª posição	7ª posição	7ª posição
Informação sobre o funcionamento dos sistemas e espaços. (Ex.: Fénix e biblioteca)	---	11ª posição	9º posição	10ª posição	10ª posição	10ª posição	7ª posição	11ª posição	8º posição	9º posição
Preparação linguística disponibilizada	---	10ª posição	11ª posição	8º posição	11ª posição	11ª posição	4ª posição	8ª posição	11ª posição	11ª posição

O Quadro 3.9. mostra as médias do grau de satisfação do 2º semestre de 2024/2025 com o acolhimento e com o apoio prestado pelo Iscte em vários aspetos relacionados com a mobilidade *incoming* segundo a escola do Iscte.

Quadro 3.9. Médias do grau de satisfação com o acolhimento dos estudantes em mobilidade *incoming* segundo a escola do Iscte

Escola	Média Iscte	ECSH	ESPP	IBS	ISTA
Escala: 1 – Nada satisfeito(a); 5 – Muito satisfeito(a)					
Cordialidade no atendimento	4,2	4,3	4,2	4,1	4,5
Acolhimento no momento de chegada (programa de orientação)	4,2	4,2	4,1	4,1	4,3
Disponibilização de documentos e outras formalidades necessárias à mobilidade	4,0	3,9	4,1	3,9	4,4
Apoio prestado antes do início da mobilidade	4,0	4,1	3,8	3,9	4,3
Apoio na inscrição nas Unidades Curriculares	3,9	3,9	4,0	3,8	4,2
Capacidade de resolução de problemas	3,8	3,9	3,9	3,8	4,1
Clareza das informações prestadas	3,9	4,0	3,7	3,8	4,0
Informação disponibilizada sobre os horários das aulas	3,8	4,0	3,9	3,7	3,9
Informação sobre o funcionamento dos sistemas e espaços. (Ex.: Fénix e biblioteca)	3,8	3,9	3,9	3,7	3,8
Informação disponibilizada sobre o plano de estudos	3,8	4,1	3,8	3,6	4,0
Preparação linguística disponibilizada	3,8	3,7	3,8	3,8	3,6

O Quadro 3.10. mostra as médias do grau de satisfação do 2º semestre de 2024/2025 com o acolhimento e com o apoio prestado pelo Iscte em vários aspetos relacionados com a mobilidade *incoming* segundo a região geográfica de origem dos estudantes.

Quadro 3.10. Médias do grau de satisfação com o acolhimento dos estudantes em mobilidade *incoming* segundo a região geográfica de origem

Escala: 1 – Nada satisfeito(a); 5 – Muito satisfeito(a)	Média Iscte	Europa Central	Europa de Leste	Europa do Norte	Europa do Sul	Fora da Europa
Cordialidade no atendimento	4,2	4,2	4,1	4,0	4,4	4,1
Acolhimento no momento de chegada (programa de orientação)	4,2	4,2	4,2	4,0	4,2	4,1
Disponibilização de documentos e outras formalidades necessárias à mobilidade	4,0	4,0	4,1	4,0	4,1	4,0
Apoio prestado antes do início da mobilidade	4,0	3,9	4,0	4,0	4,0	3,9
Apoio na inscrição nas Unidades Curriculares	3,9	3,9	3,9	3,6	4,0	3,9
Capacidade de resolução de problemas	3,8	3,8	3,9	3,8	4,0	4,0
Clareza das informações prestadas	3,9	3,8	3,9	3,5	3,8	3,9
Informação disponibilizada sobre os horários das aulas	3,8	3,7	3,9	3,6	4,0	3,8
Informação sobre o funcionamento dos sistemas e espaços. (Ex.: Fénix e biblioteca)	3,8	3,7	3,9	3,8	3,8	3,8
Informação disponibilizada sobre o plano de estudos	3,8	3,7	4,0	3,4	3,8	3,8
Preparação linguística disponibilizada	3,8	3,9	3,8	3,4	3,8	3,8

Adaptação/integração dos estudantes em mobilidade *incoming*

Os estudantes em mobilidade *incoming* que afirmaram ter-lhes sido atribuído um *buddy* (49%) não consideraram que o *buddy* tivesse sido importante como contributo para a sua integração no Iscte, seguindo assim a tendência dos últimos 7 semestres². Apenas 25% destes mesmos estudantes consideraram que o *buddy* foi importante ou muito importante para a integração no Iscte e 50% consideraram-no pouco ou nada importante para essa mesma integração (Quadro 3.11).

Quadro 3.11. Mediana, média e percentagens da opinião dos inquiridos sobre o grau de importância do *buddy* para a integração no Iscte

Escala: 1 – Nada importante; 5 – Muito importante	Mediana	Média	1	2	3	4	5
			%	%	%	%	%
Grau de importância do <i>buddy</i> para a integração no Iscte: (n=147)	2	2,5	31,9	18,4	24,5	19,0	6,1

² Ver Quadro 3.12 na página seguinte (Médias da opinião dos inquiridos sobre o grau de importância do *buddy* para a integração no Iscte nos últimos 8 semestres)

No Quadro 3.12. apresenta-se as médias da opinião dos inquiridos sobre o grau de importância do *buddy* para a integração no Iscte nos últimos 8 semestres³.

Como se pode observar neste mesmo quadro, nos últimos 8 semestres tem-se assistido a valores pouco positivos e abaixo do ponto médio da escala no que se refere ao grau de importância atribuído ao *buddy* para a integração dos estudantes em mobilidade *incoming*.

Quadro 3.12. Médias da opinião dos inquiridos sobre o grau de importância do <i>buddy</i> para a integração no Iscte nos últimos 8 semestres								
	2021/2022		2022/2023		2023/2024		2024/2025	
Escala: 1 – Nada importante; 5 – Muito importante	1º Sem.	2º Sem.	1º Sem.	1º Sem.	1º Sem.	2º Sem.	1º Sem.	2º Sem.
Grau de importância do <i>buddy</i> para a integração no Iscte	3,1	2,5	2,8	2,7	2,8	2,6	2,4	2,5

O Quadro 3.13. mostra as médias do 2º semestre de 2024/2025 do grau de importância do *buddy* para a integração no Iscte segundo a escola do Iscte.

Quadro 3.13. Médias do grau de importância do <i>buddy</i> para a integração no Iscte segundo a escola do Iscte					
Escala: 1 – Nada importante; 5 – Muito importante	Média Iscte	ECSH	ESPP	IBS	ISTA
Grau de importância do <i>buddy</i> para a integração no Iscte:	2,5	3,1	2,9	2,3	2,5

Os Quadros 3.14 a 3.17. mostram o histórico *segundo a escola* dos últimos 8 semestres do grau de importância atribuído ao *buddy* para a integração dos estudantes em mobilidade *incoming*.

Quadro 3.14. ECSH - Médias da opinião dos inquiridos sobre o grau de importância do <i>buddy</i> para a integração no Iscte nos últimos 8 semestres								
	2021/2022		2022/2023		2023/2024		2024/2025	
Escala: 1 – Nada importante; 5 – Muito importante	1º Sem.	2º Sem.	1º Sem.	1º Sem.	1º Sem.	2º Sem.	1º Sem.	2º Sem.
Grau de importância do <i>buddy</i> para a integração no Iscte	2,7	2,8	2,5	2,6	2,9	2,7	2,3	3,1

Quadro 3.15. ESPP - Médias da opinião dos inquiridos sobre o grau de importância do <i>buddy</i> para a integração no Iscte nos últimos 8 semestres								
	2021/2022		2022/2023		2023/2024		2024/2025	
Escala: 1 – Nada importante; 5 – Muito importante	1º Sem.	2º Sem.	1º Sem.	2º Sem.	1º Sem.	2º Sem.	1º Sem.	2º Sem.
Grau de importância do <i>buddy</i> para a integração no Iscte	3,1	2,7	2,6	2,3	2,7	3,0	2,3	2,9

³ Não se apresenta a média do 2º semestre de 2020/2021 por não terem ocorrido no Iscte aulas presenciais e apenas terem ocorrido aulas em formato de ensino à distância devido à situação pandémica. Neste mesmo semestre foi perguntado aos estudantes em mobilidade *incoming* se no Iscte lhes foi atribuído um *buddy* e, se sim, qual o seu grau de importância na sua adaptação/integração. No entanto, devido à situação pandémica, só foram obtidas 5 respostas, razão pela qual os resultados não foram considerados nem incluídos no Quadro 3.12.

Quadro 3.16. IBS - Médias da opinião dos inquiridos sobre o grau de importância do *buddy* para a integração no Iscte nos últimos 8 semestres

	2021/2022		2022/2023		2023/2024		2024/2025	
Escala: 1 – Nada importante; 5 – Muito importante	1º Sem.	2º Sem.	1º Sem.	2º Sem.	1º Sem.	2º Sem.	1º Sem.	2º Sem.
Grau de importância do <i>buddy</i> para a integração no Iscte	3,2	2,3	2,9	2,8	2,8	2,3	2,5	2,3

Quadro 3.17. ISTA Médias da opinião dos inquiridos sobre o grau de importância do *buddy* para a integração no Iscte nos últimos 8 semestres

	2021/2022		2022/2023		2023/2024		2024/2025	
Escala: 1 – Nada importante; 5 – Muito importante	1º Sem.	2º Sem.	1º Sem.	2º Sem.	1º Sem.	2º Sem.	1º Sem.	2º Sem.
Grau de importância do <i>buddy</i> para a integração no Iscte	3,6	2,6	2,7	2,3	1,9	2,0	2,6	2,5

O Quadro 3.18. mostra as médias do 2º semestre de 2024/2025 do grau de importância do *buddy* para a integração no Iscte segundo a região geográfica de origem.

Quadro 3.18. Médias do grau de importância do *buddy* para a integração no Iscte segundo a região geográfica de origem

Escala: 1 – Nada importante; 5 – Muito importante	Média Iscte	Europa Central	Europa de Leste	Europa do Norte	Europa do Sul	Fora da Europa
Grau de importância do <i>buddy</i> para a integração no Iscte:	2,5	2,3	2,5	2,9	2,2	2,8

No Quadro 3.19. apresentam-se os resultados do inquérito aplicado aos estudantes em mobilidade *incoming* no que diz respeito ao seu grau de adaptação/integração no contexto local de acolhimento. Os resultados mostram que estes mesmos estudantes se sentiram mais adaptados/integrados com os outros estudantes em mobilidade (89%) e no Iscte em geral (81%) e que se sentiram menos adaptados/integrados com a comunidade local/em Lisboa (64%) e sobretudo menos integrados com os estudantes locais/do Iscte (38%).

Os estudantes em mobilidade *incoming* têm manifestado recorrentemente uma bastante menor integração com os estudantes locais/do Iscte nos últimos 8 semestres e abaixo do ponto médio da escala na grande maioria destes mesmos semestres.

Quadro 3.19. Medianas, médias e percentagens sobre o grau de adaptação/integração dos estudantes em mobilidade *incoming* no contexto local de acolhimento

Escala: 1 – Nada adaptado(a); 5 – Muito adaptado(a)	Mediana	Média	1 %	2 %	3 %	4 %	5 %	4+5 %
Com os outros estudantes em mobilidade (n=245)	4	4,3	0,4	2,4	8,6	40,0	48,6	89
No Iscte em geral (n=246)	4	4,0	0,4	6,9	11,8	57,3	23,6	81
Com a comunidade local / em Lisboa (n=243)	4	3,7	2,9	8,6	24,7	44,0	19,8	64
Com os estudantes locais (n=245)	3	3,1	10,2	22,4	29,8	22,9	14,7	38

O Quadro 3.20. mostra as médias do grau de adaptação/integração dos estudantes em mobilidade *incoming* no contexto local de acolhimento segundo a escola do Iscte.

Quadro 3.20. Médias sobre o grau de adaptação/integração dos estudantes em mobilidade *incoming* no contexto local de acolhimento segundo a escola do Iscte

Escala: 1 – Nada adaptado(a); 5 – Muito adaptado(a)	Média Iscte	ECSH	ESPP	IBS	ISTA
Com os outros estudantes em mobilidade	4,3	4,6	4,2	4,4	4,1
No Iscte em geral	4,0	3,9	3,8	4,0	4,0
Com a comunidade local / em Lisboa	3,7	3,6	3,5	3,8	3,4
Com os estudantes locais	3,1	3,2	2,8	3,1	3,6

O Quadro 3.21. mostra as médias do grau de adaptação/integração dos estudantes em mobilidade *incoming* no contexto local de acolhimento segundo a região geográfica de origem.

Quadro 3.21. Médias sobre o grau de adaptação/integração dos estudantes em mobilidade *incoming* no contexto local de acolhimento segundo a região geográfica de origem

Escala: 1 – Nada adaptado(a); 5 – Muito adaptado(a)	Média Iscte	Europa Central	Europa de Leste	Europa do Norte	Europa do Sul	Fora da Europa
Com os outros estudantes em mobilidade	4,3	4,5	4,3	4,3	4,4	4,2
No Iscte em geral	4,0	3,9	3,8	3,9	4,3	3,9
Com a comunidade local / em Lisboa	3,7	3,4	3,3	3,7	4,0	3,8
Com os estudantes locais	3,1	3,1	2,9	2,3	3,3	3,1

Grau de satisfação geral com a experiência de mobilidade no Iscte

No Quadro 3.18. apresentam-se os resultados do grau de satisfação geral dos estudantes em mobilidade *incoming* com a experiência de mobilidade no Iscte. Os resultados são bastante positivos uma vez que 95% afirmaram estar globalmente satisfeitos ou muito satisfeitos com a experiência de mobilidade no Iscte.

Quadro 3.12 Medianas, médias e percentagens do grau de satisfação geral com a experiência de mobilidade no Iscte

Escala: 0 – Muitíssimo insatisfeito(a); 10 – Muitíssimo satisfeito(a)	Mediana	Média	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	6 a 10
Satisfação geral com a experiência de mobilidade no Iscte (n=240)	8	8,0			0,4	0,4	0,8	2,9	8,3	21,3	24,6	23,3	17,9	95

No Quadro 3.19. apresenta-se as médias do grau de satisfação geral com a experiência de mobilidade no Iscte nos últimos 9 semestres ⁴.

Quadro 3.19. Médias do grau de satisfação geral com a experiência de mobilidade no Iscte nos últimos 9 semestres

Escala: 0 – Muitíssimo insatisfeito(a); 10 – Muitíssimo satisfeito(a)	2020/2021	2021/2022		2022/2023		2023/2024		2024/2025	
	2º Sem.	1º Sem.	2º Sem.	1º Sem.	2º Sem.	1º Sem.	2º Sem.	1º Sem.	2º Sem.
Satisfação geral com a experiência de mobilidade no Iscte	7,5	7,5	7,8	8,0	8,0	7,2	7,7	8,0	8,0

O Quadro 3.20. mostra as médias do grau de satisfação geral com a experiência de mobilidade no Iscte segundo a escola do Iscte.

Quadro 3.20. Médias do grau de satisfação geral com a experiência de mobilidade no Iscte segundo a escola do Iscte

Escala: 0 – Muitíssimo insatisfeito(a); 10 – Muitíssimo satisfeito(a)	Média Iscte	EC SH	ES PP	IB S	IS TA
Satisfação geral com a experiência de mobilidade no Iscte	8,0	8,8	8,1	8,1	7,5

O Quadro 3.21. mostra as médias do grau de satisfação geral com a experiência de mobilidade no Iscte segundo a região geográfica de origem.

Quadro 3.21 Médias do grau de satisfação geral com a experiência de mobilidade no Iscte segundo a região geográfica de origem

Escala: 0 – Muitíssimo insatisfeito(a); 10 – Muitíssimo satisfeito(a)	Média Iscte	Europa Central	Europa de Leste	Europa do Norte	Europa do Sul	Fora da Europa
Satisfação geral com a experiência de mobilidade no Iscte	8,0	8,0	8,3	8,2	8,2	7,9

⁴ Não se apresenta a média do 2º semestre de 2020/2021 por não terem ocorrido no Iscte aulas presenciais e apenas terem ocorrido aulas em formato de ensino à distância devido à situação pandémica.

O Quadro 3.22. mostra as respostas dos estudantes em mobilidade *incoming* à pergunta aberta relativamente a sugestões para a melhoria da experiência de mobilidade no Iscte⁵.

Quadro 3.22. Sugestões para a melhoria da experiência de mobilidade no Iscte

ECSH
Open more courses to international students - do not open advanced courses from other faculties to international students - international students need the final information about their course enrollment way earlier (because they have to face deadlines and be sure to start the mobility program in order to rent accommodations etc.) - the answer time for emails regarding the course enrollment is very long - the information about the NIF number and the transportation card should have been also sent before the start of the mobility program so that international students could directly get their NIF number after their arrival (would have saved some costs for transportation in the first week)
Covering the costs of living for five months, not four so we have more time to explore and less worrying.
ISCTE could provide asked for documents in a timely manner in the beginning of the mobility. ISCTE could also do more to integrate mobility students with the rest of the student population.
It would be better if the university explains the difficulty of the classes or the methods of teaching so we can choose how many classes to have according to that.
ESPP
Estoy muy agradecida con la secretaria María Luís; es una persona muy atenta y considerada
I feel like there could be a pause in between lessons, it can be hard to follow along all of the time
Please improve the course enrolment system on Fenix+. And please clearly state that which course is available only for bachelor or master degree on the webpage regarding courses for mobility program from ISCTE official website.
IBS
Acho que deveria haver uma maior conciliação entre aquilo que são as cadeiras do mesmo ano para com o nosso horário , pois eu estou na mesma cadeira , em duas turmas diferentes , e não é por causa do horário pois eu tenho buracos livres no horário , onde um dos horários (completo) dessa cadeira se encaixava
All is good. The curriculum is different from what I am used to.
As a student originally from China, I don't see too much side of other cultures, the experience help me to do that. So good job, ISCTE. And the food event that allowed student to try out all food from the world was good too, love these kinda activities. One thing I probably have to say is it is true that i find a little bit hard to interact with other local students here, probably more culture exchange activities should be held with local culture here. But I mean only if you live in the Lisbon, you are receiving culture exchange here anyway.
Consulting better if subjects are appropriate for exchange student, so there is no situation when teacher tells us that we should know something that was shown in the other course at this university in the previous semester (of course I didn't/t attend any other course in the previous semester as I am an exchange student only for one semester). The subject was marked as one without any pre-requirements for the subjects so I find it weird and unfair that teacher expects us to have knowledge about the topics that have not been covered in this specific course.
I struggled a lot to understand the Fenix site at the beginning
I wish orientation was longer and we were able to bond with the people in our program more.
I would improve a system to choosing courses. It was very chaotic
I'm really satisfied with the mobility experience at ISCTE so far! The campus is well-connected, and the available transportation options make it easy to get around. The green spaces and walkways are also a nice touch, creating a comfortable and pleasant atmosphere for students.
Maybe more integration with other students, especially the non-mobility ones, because I think that I haven't met one Portuguese student here.
Maybe split the orientation programme in masters and bachelors students, some activities were just with bachelor students and you don't meet people your age or who you actually study with
One of my course is too difficult resulting in making me anxious all the time about the potential failure
The answering to the mails, in general, the communication to get here
The co-integration between local students and Erasmus students
The enrollment period for the classes is not organized very well, as there were no courses left for the international students during the enrollment period. It was really unclear if we could be part of the semester abroad as we got no courses until the end of December (start of semester is already end of January). As you can not start searching for an apartment in the end of December we were forced to book an apartment and paying money without even knowing if we will get some courses and can come to Lisbon. An unorganized enrollment period creates a bad first impression of the ISCTE.
The enrollment process was long and complicated, after enrolling the courses some of them were overlapping, only solution how to solve this problem was emailing to the coordinators. They deleted 1 course, added another but there were still other subjects overlapping. It took long time to build the schedule and the communication was not often efficient.
The school did not provide many classes that counted for credits at my home university. Also, the class structure here was very different in terms of the fact that the exams were a larger percentage of our grade and some classes had different rooms for each class period which was hard to get used to. Also, we did not get the exam information until later which would have been nice to have earlier in the year. Also many of my teachers did not use Moodle effectively.

⁵ Uma vez que o acolhimento dos estudantes em mobilidade *incoming* é efetuado pelas escolas do Iscte optou-se por apresentar as sugestões de melhoria dadas por estes mesmos alunos divididas segundo as escolas do Iscte.

ISTA

to can do master subjects for people that are doing a degree, cause in other countries the degrees are 4years and our level is the same that in your masters

Would be good if there where more classes completely in English, so it would be easier for international students to get all informations that are Important.

You should offer a free or very low-cost Portuguese course. It's clear that learning the language is an important aspect when moving to a new country. I really wanted to participate in the classes, but the price was astronomical and simply unaffordable for me. I know that at other universities, Erasmus students had access to such courses for symbolic fees or even completely free of charge.

4. SATISFAÇÃO GERAL COM O ISCTE, O CURSO, AS UNIDADES CURRICULARES, OS DOCENTES E O EMPENHO DO PRÓPRIO NAS UC

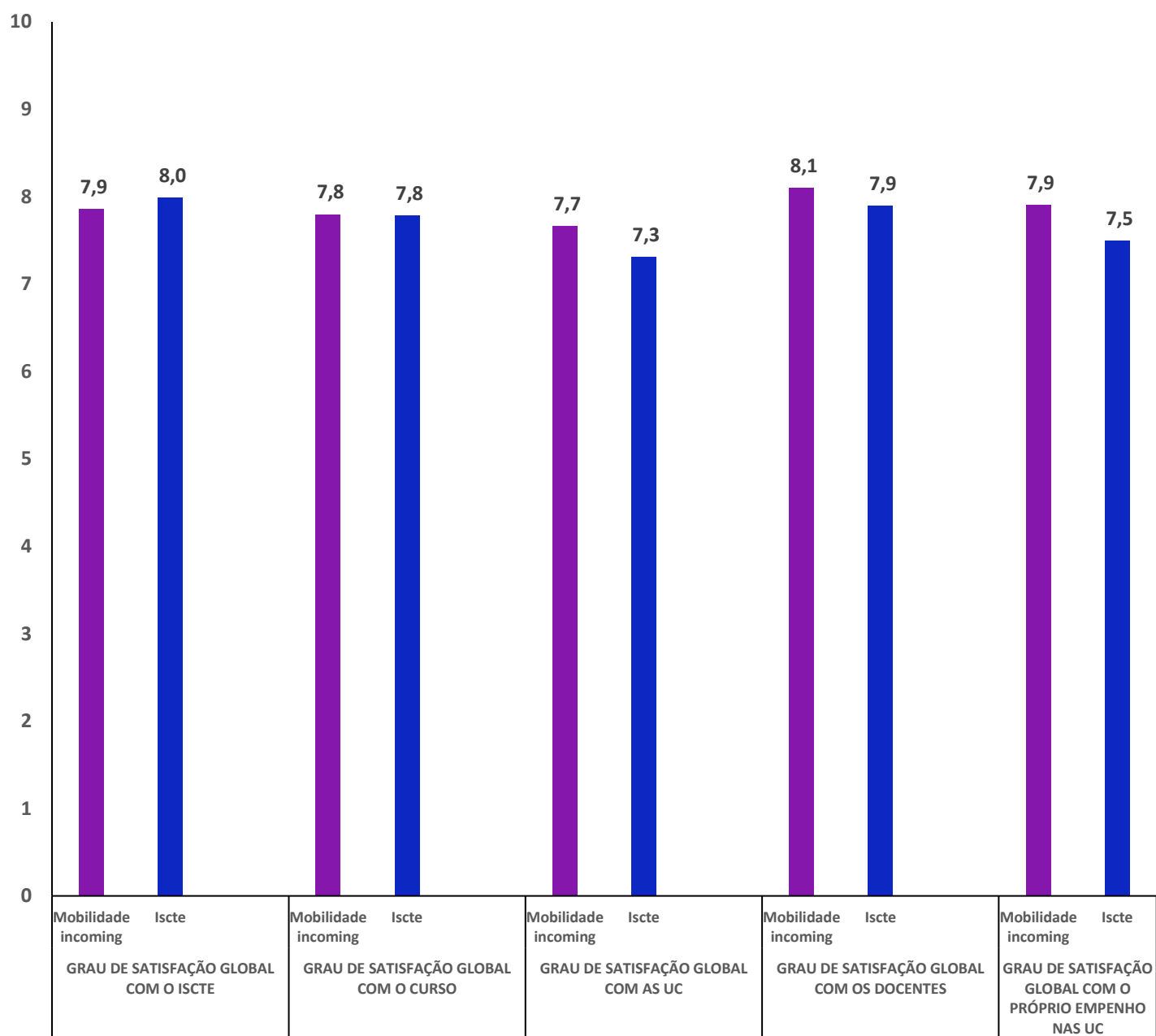
A partir do 2º semestre de 2020/2021, o inquérito de monitorização pedagógica que é aplicado à generalidade dos estudantes do Iscte passou também a ser respondido pelos estudantes em mobilidade *incoming*.

Este inquérito contempla vários indicadores de satisfação geral: satisfação geral com o Iscte, satisfação geral com o curso, satisfação geral com as Unidades Curriculares (UC), satisfação geral com os docentes e satisfação geral com o empenho do próprio nas UC.

No Gráfico 4.1. (na página seguinte) é possível comparar-se as médias dos indicadores de satisfação geral do inquérito de monitorização pedagógica dos estudantes em mobilidade *incoming* com as médias dos indicadores de satisfação geral dos estudantes do Iscte do 1º e 2º ciclos.

Como se pode observar neste gráfico, os resultados das médias dos 5 indicadores de satisfação geral dos estudantes em mobilidade *incoming* são bastante positivos (variando estas médias entre 7,7 e 8,1 numa escala de 0 a 10) e, comparativamente às médias dos estudantes do Iscte, as médias dos estudantes em mobilidade *incoming* até foram ligeiramente superiores em 3 dos 5 indicadores de satisfação geral: no indicador de satisfação global com as UC (+0,4 / M=7,7), no indicador de satisfação global com os docentes (+0,2 / M=8,1) e no indicador de satisfação global com o próprio empenho (+0,4 / M=7,9). No entanto, a média do indicador de satisfação global com o Iscte foi ligeiramente inferior (-0,1 / M=7,9) mas exatamente igual no que diz respeito ao indicador de satisfação global com o curso (M=7,8).

Gráfico 4.1. Médias do grau de satisfação com o Iscte, com o curso, com as UC, com os docentes e com o empenho do próprio nas UC: estudantes em mobilidade *incoming* vs. estudantes do Iscte



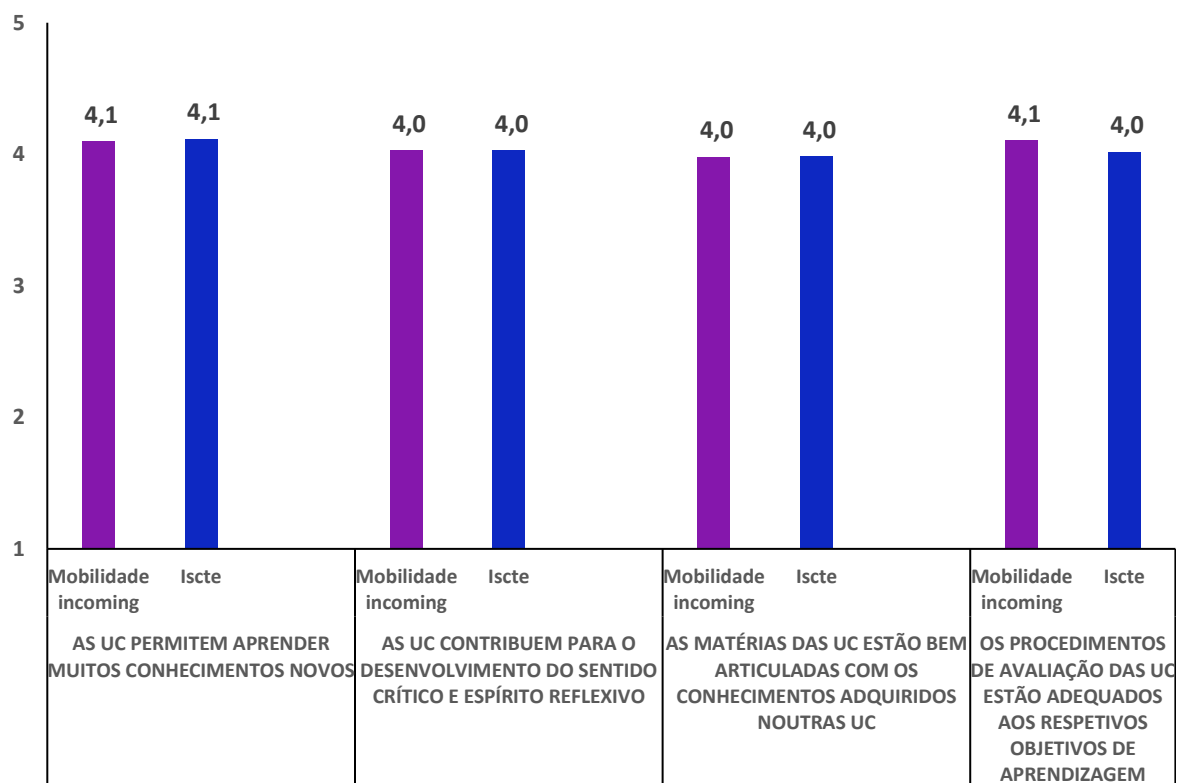
Escala: 0 = Muitíssimo insatisfeito(a); 10 = Muitíssimo satisfeito(a)

5. OPINIÃO SOBRE AS UNIDADES CURRICULARES

O inquérito de monitorização pedagógica incide também sobre a opinião e satisfação com as Unidades Curriculares (UC) específicas frequentadas pelos estudantes em cada semestre, sobre as suas próprias estratégias de aprendizagem nas UC (no ponto seguinte do presente relatório) e sobre a sua perceção acerca das práticas pedagógicas dos docentes das UC frequentadas (no ponto 7 do presente relatório).

Os Gráficos 5.1. e 5.2 (na página seguinte) mostram as médias da opinião sobre as UC frequentadas no 2º semestre de 2024/2025 dos estudantes em mobilidade *incoming* e dos estudantes do Iscte. No Gráfico 5.1. em baixo pode verificar-se que os resultados das médias da opinião dos estudantes em mobilidade *incoming* sobre as UC são positivos (variando entre 4,0 e 4,1 numa escala de 1 a 5) e que estes estão bastante em linha com os resultados dos estudantes do Iscte. Como se pode observar no gráfico 5.1, as médias são exatamente iguais em 3 dos 4 indicadores de opinião sobre as UC: “As UC permitem aprender muitos conhecimentos novos” (M=4,1) e em “As UC contribuem para o desenvolvimento do sentido crítico e espírito reflexivo” (M=4,0) e “As matérias das UC estão bem articuladas com os conhecimentos adquiridos noutras UC” (M=4,0). Sendo apenas muito ligeiramente superior (+0,1) no indicador: em “Os procedimentos de avaliação das UC estão adequados aos respetivos objetivos de aprendizagem” (M=4,1).

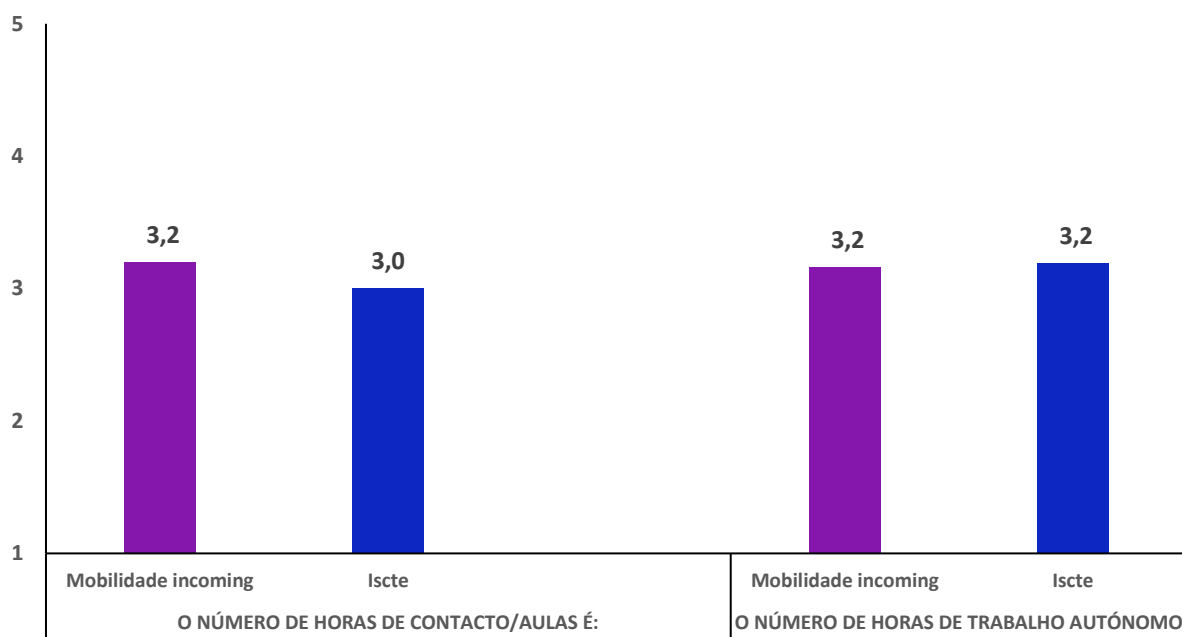
Gráfico 5.1. Médias da opinião sobre as UC: estudantes em mobilidade *incoming* vs. estudantes do Iscte



Escala: 1 – discordo totalmente; 5 – concordo totalmente

Nos 2 indicadores que medem a opinião sobre a carga horária das aulas e de trabalho autónomo nas UC (Gráfico 5.2) pode-se observar que as médias dos alunos *incoming* exprimem a opinião de que as cargas horárias das aulas e do trabalho autónomo são adequadas ($M=3,2$ em ambos os indicadores, sendo que 3=carga horária ou de trabalho adequada). E pode-se observar que também estão bastante em linha com as médias dos estudantes do Iscte, sendo que a média até foi ligeiramente superior no indicador do número de horas de contacto/aulas (+0,2) e exatamente igual no indicador do número de horas de trabalho autónomo.

Gráfico 5.2. Médias da opinião sobre as UC: estudantes em mobilidade *incoming* vs. estudantes do Iscte



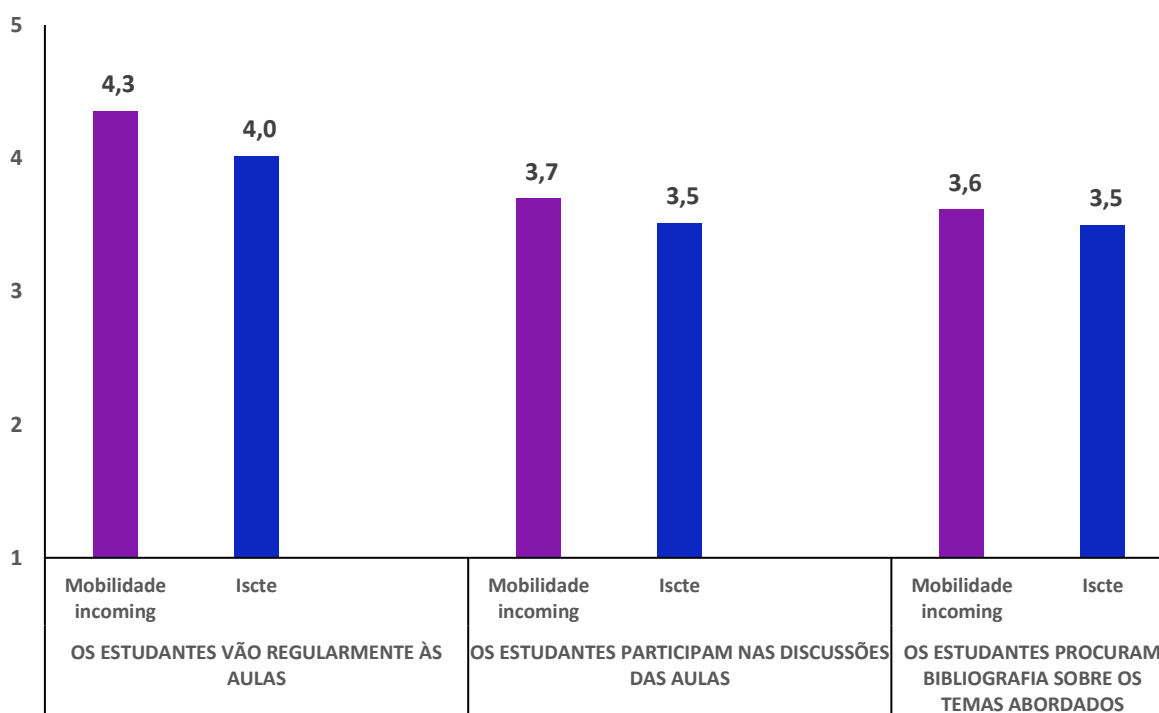
Escala: 1 - muito reduzido; 3- adequado; 5 - muito excessivo

6. PERCEÇÃO DAS ESTRATÉGIAS PRÓPRIAS DE APRENDIZAGEM

No inquérito de monitorização pedagógica utilizam-se três indicadores para averiguar a perceção de algumas das estratégias de aprendizagem concretizadas pelos estudantes. Os dois primeiros indicadores apresentados no Gráfico 6.1. exprimem uma dimensão de participação nas aulas (assiduidade e participação dos estudantes nas aulas) e o terceiro indicador exprime a dimensão do trabalho autónomo (procura de bibliografia sobre os temas das UC pelos estudantes).

Nestes indicadores que dão conta das estratégias de aprendizagem dos estudantes as médias dos estudantes em mobilidade *incoming* até são ligeiramente superiores nos 3 indicadores: no indicador da assiduidade às aulas (+0,3 / M=4,3), no indicador de participação nas aulas (+0,2 / M=3,7) e no terceiro indicador, sobre a questão da procura de bibliografia sobre os temas das UC pelos estudantes (+0,1 / M= 3,5).

Gráfico 6.1. Médias da perceção sobre as estratégias de aprendizagem: estudantes em mobilidade *incoming* vs. estudantes do Iscte



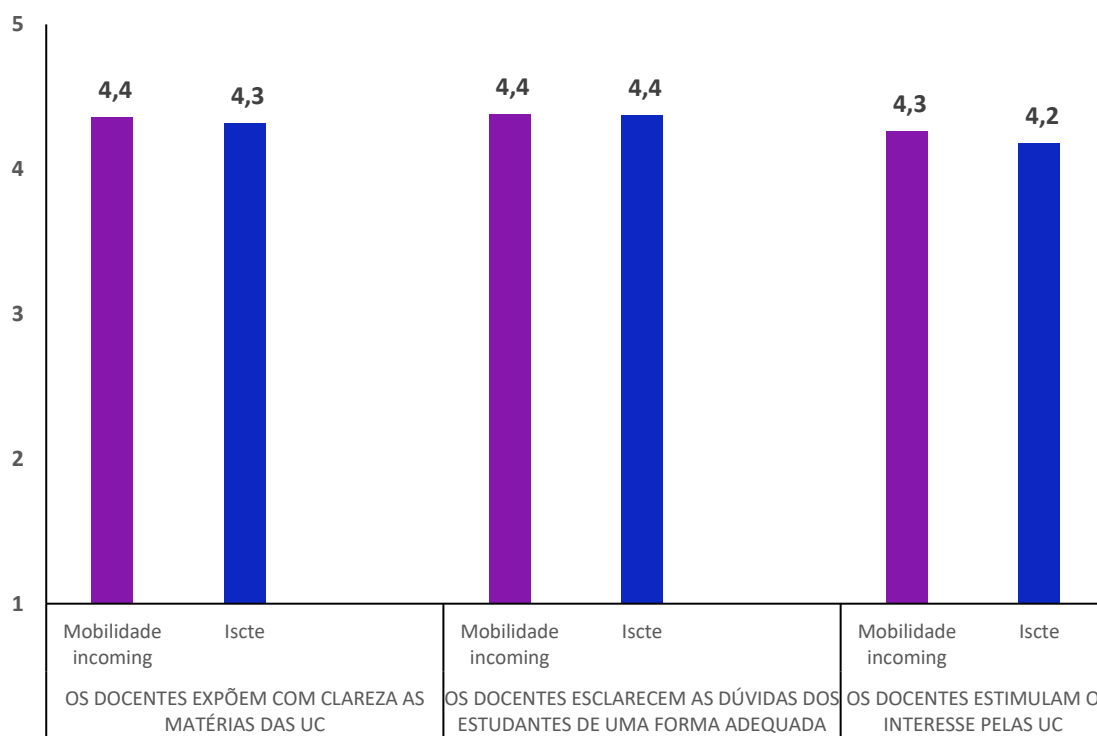
Escala: 1 – não descreve o meu comportamento, não é nada disto que eu faço; 5 - descreve muito bem o meu comportamento, é mesmo isto que eu faço

7. OPINIÃO SOBRE AS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS DOS DOCENTES

O Gráfico 7.1. mostra a comparação das médias da opinião sobre as práticas pedagógicas dos docentes entre os estudantes em mobilidade *incoming* e os estudantes do Iscte.

Como se pode observar neste gráfico, os resultados das médias dos indicadores de satisfação dos estudantes em mobilidade *incoming* com as práticas pedagógicas dos docentes também são bastante positivos (variando entre M=4,3 e M=4,4 numa escala de 1 a 5) e, mais uma vez, também bastante em linha com as médias dos estudantes do Iscte, sendo as médias até muito ligeiramente superiores às dos estudantes do Iscte em 2 dos 3 indicadores: “Os docentes expõem com clareza as matérias da UC” (+0,1 / M=4,4), e em “Os docentes estimulam o interesse pelas UC” (+0,1 / M=4,3) e exatamente iguais em “Os docentes esclarecem as dúvidas dos estudantes de uma forma adequada (M=4,4).

Gráfico 7.1. Médias da opinião sobre as práticas pedagógicas dos docentes: estudantes em mobilidade *incoming* vs. estudantes do Iscte



Escala: 1 – nunca ou quase nunca (ou seja, em nenhuma aula); 5 – sempre ou quase sempre (ou seja, em quase todas as aulas)